

DANOCOAT® 250

IMPERMEABILIZAÇÃO



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projeção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.



IMPERMEÁVEL



EXCELENTE
ELASTICIDADE



RESISTÊNCIA A CICLOS
GELO/DEGELO



MUITO BOA
ADERÊNCIA



LIVRE DE SOLVENTES
SEM PLASTIFICANTES



BICOMPONENTE



RESISTENTE À
INTEMPÉRIE

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

DANOCOAT® 250 é uma membrana de dois componentes à base de poliureia aromática pura, livre de solventes e plastificantes, com 100% de conteúdo em sólidos e cura em poucos segundos; para uma impermeabilização com elevada elasticidade, capacidade de pontear fissuras, elevada resistência química e à abrasão. DANOCOAT® 250 apenas se pode aplicar mediante projeção com um equipamento apropriado.

1.1 Usos

DANOCOAT® 250 é um material versátil, apto para a impermeabilização e revestimento de proteção contra impactos e abrasão em diversos tipos de suportes.

1.2. Campos de aplicação

- Impermeabilização de coberturas, terraços e varandas
- Impermeabilização de bancadas e escadas de acesso
- Impermeabilização de passagens pedonais
- Pavimentos e coberturas de parques de estacionamento
- Impermeabilização de piscinas, bacias de retenção, tanques e silos
- Impermeabilização e proteção contra a abrasão das superfícies metálicas
- Proteção de betão, aço e outros materiais em ambientes quimicamente agressivos

1.3. Suportes compatíveis

betão, cerâmico, aço, chapa, alumínio, PVC, lâminas asfálticas, espuma de poliuretano densidade >50 kg/m³, madeira, etc.

1.4. Vantagens

- Impermeabilidade excelente e estanquidade total
- Membrana contínua sem uniões, de excelente aderência e adaptável a qualquer geometria do suporte
- Boa resistência química, especialmente a águas paradas e hidrólise
- Excelente resistência mecânica à abrasão, tração e mudanças de temperatura (-40°C a +140°C)
- Elevada elasticidade capaz de pontear fissuras inclusivamente a baixas temperaturas
- Cura e secagem instantânea em apenas alguns segundos
- Execução de obra muito rápida sem gerar incómodos
- Apto para tráfego de veículos e peões
- Resistente à penetração de raízes
- Aplicação de elevadas espessuras com uma só passagem. Acabamento estético com múltiplas cores e texturas
- Respeitador do meio ambiente: Livre de solventes e sem plastificantes

DANOCOAT® 250

IMPERMEABILIZAÇÃO



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projeção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.

2. DADOS TÉCNICOS

DADOS DO PRODUCTO		
	COMPONENTE A (prepolímero de isocianato)	COMPONENTE B (poliaminas)
COR	amarelado	ver cor na embalagem
APRESENTAÇÃO	bidão 225 kg	bidão 210 kg
DENSIDADE (g/cm ³) a 23°C	1,11±0,02	1,05±0,02
VISCOSIDADE (mPa.s.) a 23°C	750±150	550±100
CONTEÚDO DE SÓLIDOS	100%	100%
RELAÇÃO A/B (em peso)	106/100	
RELAÇÃO A/B (em volume)	100/100	
DADOS DE APLICAÇÃO		
TEMPERATURA COMPONENTE (°C)	70-80	65-75
TEMPERATURA DE MANGUEIRA (°C)	70-75	
PRESSÃO DE APLICAÇÃO (bar)	160-200	
TEMPO DE GELIFICAÇÃO (s) a 70°C	<5	
SECAGEM AO TACTO (s) a 70°C	15-20	
TEMPERATURA DO SUPORTE/ AMBIENTE (°C)	+5°C / +40°C (3°C acima do ponto de orvalho)	
HUMEDAD RELATIVA	<85%	
PROPRIEDADES DO PRODUTO APLICADO		
SHORE A/D 15s (ISO 868)	90/43	
ELONGAMENTO À ROTURA (ISO 527-3)	>400%	
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO (N/mm ²) (ISO 527-3)	>21	
RESISTÊNCIA À ABRASÃO (mg) ASTM D4060 (H18/1000)	<125	
ADERÊNCIA BETÃO (com imprimção DANOPRIMER® EP) (N/mm ²) EN1542	>2,0 (rotura de substrato)	
TEMPO DE SECAGEM	Trânsito pedonal ligeiro: 10 min. Pedonal intenso ou Tráfego de veículos: 24 h	



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projeção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.

3. PREPARAÇÃO DE SUPORTE

3.1 Características do suporte

O suporte deverá ser coeso, sem partículas soltas, isento de fissuras ou gretas, com textura superficial regular e resistência à tração superior a 1,5 N/mm². Qualquer revestimento anterior deverá ser eliminado do suporte. O suporte deve estar limpo, seco, sem óleos, gorduras, leitadas superficiais ou outros elementos que prejudiquem a aderência.

3.2 Seleção de primário

SUPORTE	IMPRIMAÇÃO	CONSUMO* (g/m ²)
BETÃO	Danoprimer® EP/Danoprimer® EPS	300 - 500
PVC	Danoprimer® PU	50 - 100
MADEIRA	Danoprimer® PU	50 - 150
LÂMINAS BETUMINOSAS	Danoprimer® PU2K	200 - 300
POLIÉSTER	Danoprimer® PU	50 - 100
SUPORTES METÁLICOS	Danoprimer® PU	50 - 100
FIBROCIMENTO	Danoprimer® EPS/Danoprimer® PU	200 - 300 / 100 - 150
SUPORTES CERÂMICOS NÃO POROSOS	Danoprimer® PU	100 - 150
AGLOMERADO ASFÁLTICO	Danoprimer® PU2K	200 - 300

* Os consumos indicados são aproximados e dependerão em cada caso das condições do suporte.

3.3 Preparação do suporte

• Betão

O suporte deve ter pelo menos 28 dias de cura e uma resistência à compressão igual ou superior a 25 MPa. O conteúdo de humidade residual deve ser inferior a 4% (para humidade residual superior, contactar com o departamento técnico). A temperatura do substrato deve estar pelo menos 3 °C acima da temperatura de ponto de orvalho.

Devem-se eliminar todas as partículas soltas, ou contaminantes, que afetam a aderência, utilizando meios mecânicos: fresagem, lixagem ou granalhagem; com a finalidade de regularizar a superfície e levar a cabo a abertura de poro, para permitir uma boa aderência do primário.



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projeção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.

Antes de aplicar o primário, devem-se reparar os defeitos do suporte. Os buracos existentes, ou zonas com falta de material, deverão ser preenchidas com resina epóxi DANOPRIMER® EP misturada com areia na relação aproximada de 1:4, dependendo da temperatura ambiente, ou com argamassa de reparação tipo R3.

Aplicar uma camada de primário DANOPRIMER® EP, de base epóxi bicomponente, com um rendimento aproximado de 300 a 500 g/m², dependendo da porosidade do suporte.

Depois de aplicar a camada de primário, as fissuras existentes deverão ser abertas com disco de diamante até uma profundidade de 1 a 2 cm, aspirar o pó gerado e preencher com mástique elástico de base poliuretano ELASTYDAN® PU40. Se as fissuras são dinâmicas, aplica-se posteriormente a todo o comprimento uma fita autoadesiva DANO BAND® Butyl de 75 mm de largura.

No caso de suportes muito porosos, irregulares, ou para gerar uma barreira de vapor, deve-se aplicar uma segunda camada de imprimação espatulada, tipo DANOPRIMER® EP misturada com areia 0,063mm-0,3mm na relação aproximada de 1:1, dependendo da temperatura ambiente.

Posteriormente polvilha-se com areia 0,3mm-0,6mm sobre a camada ainda fresca com uma proporção aproximada de 1 kg/m², para melhorar a aderência da membrana.

• Metal/Aço

As superfícies metálicas devem ser preparadas com jato de areia com uma granulometria SA 2,5. Para eliminar óleos e gorduras aderidas limpa-se com solvente.

Aplicar primário DANOPRIMER® PU com um consumo de aproximadamente 50 a 100 g/m². Aplicar primário antes de 8 horas desde o tratamento com jato de areia para evitar a oxidação da superfície.

• Lâminas asfálticas/Lâminas de PVC

A superfície deve ser limpa com água a alta pressão e deixar secar. A lâmina deve estar colada ao suporte. Se existirem áreas descoladas, devem-se cortar e colar com imprimação DANOPRIMER® PU2K.

Aplicar primário DANOPRIMER® PU, com um consumo de aproximadamente 50 a 100 g/m².

No caso de lâminas asfálticas com autoproteção mineral deve-se aplicar primário DANOPRIMER® PU2K com uma relação de aproximadamente 200 a 300 g/m².

• Chapa/painel Sándwich

A superfície deve ser limpa com água a alta pressão e deixar secar. Eliminar óxidos com meios mecânicos.

Aplicar primário DANOPRIMER® PU, com uma relação de aproximadamente 50 a 100 g/m².

Em todas as juntas entre painéis deve-se aplicar uma fita autoadesiva DANO BAND® Butyl de 75 mm de largura.

• Cerâmico

Deve-se lixar a superfície com disco de diamante ou carborundum, para levar a cabo a abertura de poro e limpeza de eflorescências. Fazer uma aspiração posterior para a eliminação de pó.

Todos os cerâmicos devem estar bem aderidas. Preencher as juntas com resina epóxi DANOPRIMER® EP misturada com areia na relação aproximada de 1:4, dependendo da temperatura ambiente.

Aplicar primário DANOPRIMER® PU, com um consumo aproximado de 100 g/m².



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projecção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.

3.4 Tempos de cura de primários

Na seguinte tabela indicam-se os tempos de espera mínimos e máximos para a cura adequada dos primários, antes de projetar a membrana. Os tempos indicados são orientativos, e poderão variar em função das condições ambientais, principalmente em relação à humidade relativa.

PRODUTO	TEMPO MÍNIMO (HORAS)			TEMPO MÁXIMO (HORAS)		
	Temperatura suporte			Temperatura suporte		
	10 °C	20 °C	30 °C	10 °C	20 °C	30 °C
DANOPRIMER® EPS	24	8	4	72	48	24
DANOPRIMER® EP BAJA TEMP.	-	10	4	-	48	24
DANOPRIMER® EP ALTA TEMP.	24	6	4	72		
DANOPRIMER® PU	24	8	6	72	48	48
DANOPRIMER® PU2K	24	5	3	72	48	48

4. MODO DE APLICAÇÃO

4.1 Equipamento de aplicação

DANOCOAT® 250 aplica-se utilizando equipamento de projecção de alta pressão para dois componentes com aquecimento e relação de mistura 1:1 em volume. Por exemplo Graco Reactor E-XP2, H-XP2, ou Gama Evolution G-30H, G-250H. Uma vez finalizada a aplicação, limpar a pistola com DANOCOAT® GUN CLEANER. Depois de secar, apenas se poderão utilizar meios mecânicos.

4.2 Comprovação de condições ambientais

Verificar antes de iniciar a projecção que as condições ambientais e do suporte são adequadas:

- Temperatura entre +5°C e +40°C, e Humidade relativa <80%.
- Velocidade do vento < 20 km/hora.
- Humidade do suporte <4%.
- Temperatura de suporte, pelo menos 3°C acima da Temperatura do Ponto de Orvalho.

4.3 Preparação do produto

Agitar durante pelo menos 4 minutos o componente B com um agitador mecânico a baixas revoluções (300 a 400 rpm), até que haja uma mistura homogénea. Recomenda-se manter a agitação do componente B durante toda a aplicação a muito baixas revoluções para manter a sua homogeneidade.

Colocar o equipamento em recirculação e aquecer os componentes até alcançar as temperaturas recomendadas.

Devem-se fazer provas de projecção iniciais para comprovar a correcta mistura e dosificação dos componentes, comprovando o aspeto e secagem ao tacto, assim como verificar as espessuras obtidas em função do número de passagens. Repetir estas comprovações em intervalos periódicos durante a aplicação.

DANOCOAT® 250



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projeção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.

4.4 Aplicação da membrana

Deve-se fazer a aplicação da membrana de forma contínua, fazendo uma repartição homogénea do produto em toda a superfície, com um consumo de uns 2kg/m² de produto, que correspondem num suporte liso a uma espessura de 1,9 mm. Em suportes irregulares, deve-se aumentar a dotação por m², para manter as espessuras mínimas recomendadas.

Consultar o departamento técnico sobre as espessuras adequadas a cada tipo de uso e sistema.

4.5 Intervalos de repintura

Na seguinte tabela indicam-se os intervalos de tempo mínimos e máximos para levar a cabo a repintura sobre a membrana DANOCOAT® 250 das camadas de desgaste, camadas de selagem e proteção, ou a aplicação da mesma membrana DANOCOAT® 250 no caso de juntas de trabalho, sem necessidade de reativar a superfície.

PRODUTO	TEMPO MÍNIMO (HORAS)			TEMPO MÁXIMO (HORAS)		
	Temperatura			Temperatura		
	10 °C	20 °C	30 °C	10 °C	20 °C	30 °C
DANOCOAT® 250	Imediato			6	4	2
CAMADA DE DESGASTE	3	2	2	48	24	16
TOP COAT	3	2	2	24	18	12

No caso de se ter interrompido a aplicação e se ultrapassem os tempos máximos de repintura indicados, deve-se reativar a superfície da membrana aplicando uma capa de DANOPRIMER® PU, como ponte de união.

Se a interrupção dos trabalhos é por um tempo superior a 2 semanas, deve-se fazer uma lixagem da superfície da membrana, limpeza com solvente e aplicação de ponte de união DANOPRIMER® PU.

4.6 Capa de selagem e acabamento

DANOCOAT® 250 é uma poliureia aromática que exposta aos raios U.V. sofre uma descoloração, que provoca uma mudança estética, embora as suas propriedades mecânicas não sejam afetadas.

Não obstante, para assegurar um efeito estético durável, recomendamos a aplicação de uma camada de selagem tipo DANOCOAT® PAS 700, baseado num poliaspártico, "poliureia alifática", aplicado de forma manual a temperatura ambiente mediante rolo ou "air-less". Também permite realizar acabamentos antideslizantes, adicionando à capa de selagem entre 5% y 10% em peso de chips sintéticos DANOCOAT® non-slip. Poder-se-á adicionar até 5% de diluente, para conseguir uma melhor aplicação.

5. NOTAS

- O tratamento de pontos singulares deve-se fazer conforme as indicações do Manual de Soluções.
- Os sistemas DANOCOAT® devem ser aplicados unicamente por instaladores homologados.
- Proteger os elementos circundantes para evitar que sejam manchados durante a projeção da membrana.
E no caso de vento, verificar que este não transporta as partículas que podem danificar outros edifícios, veículos, etc.
- Não diluir, nem adicionar nenhum componente, que possa alterar as características do produto DANOCOAT® 250.



Membrana líquida de poliureia pura contínua e sem uniões, aplicada mediante projeção a quente, para os trabalhos de impermeabilização, proteção e selagem mais exigentes.

6. ARMAZENAMENTO

Manter os recipientes hermeticamente fechados e ao abrigo de temperaturas extremas (armazenar entre 15 °C e 25 °C) durante um período não superior a 12 meses a 20 °C / 50% H.R. Os últimos quatro dígitos do número de lote indicados na etiqueta correspondem à data de fabrico do produto (mês/ano).

7. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE

Consulte a ficha de segurança dos dois componentes.

8. NOTAS LEGAIS

Todas as informações dadas neste documento são a título meramente indicativo, correspondendo à nossa experiência e ao estado atual do conhecimento técnico. Não supõem nenhum compromisso contratual relativamente a terceiros. É indispensável a realização de ensaios prévios para verificar a adequação do produto para a utilização pretendida. Qualquer dúvida deve ser apresentada ao nosso departamento técnico.

Deverá verificar sempre que está a consultar a última edição da ficha técnica.

A DANOSA reserva-se o direito a modificar sem aviso prévio a informação contida nesta ficha.